

Aleesp aprova criação de auxílio com repasses de até R\$ 500
[Clique aqui para ver a notícia no site](#)

Proposta criada por João Doria

Um programa social estadual



O governador de São Paulo, João Doria (PSDB), acena a fotografos em passagem por Brasília, em 2020

A Aleesp (Assembleia Legislativa de São Paulo) aprovou, nessa 5ª feira (29.abr.2021), o programa de auxílio social Bolsa do Povo, proposto pelo governador João Doria (PSDB).

A iniciativa unifica e amplia programas sociais já existentes e desenvolvidos pelo Executivo estadual do Estado, como o Ação Jovem (para estudantes de 15 a 24 anos) e o Renda Cidadã (para pessoas de baixa renda).

O repasse mensal do projeto pode chegar a R\$ 500 por pessoa. Segundo o governo estadual, cerca de 500 mil pessoas devem ser beneficiadas pelos pagamentos.

O investimento no programa será de R\$ 1 bilhão apenas em 2021, de acordo com a administração tucana.

O texto aprovado no Legislativo estadual determina que a Bolsa do Povo não está restrita ao período da pandemia do novo coronavírus e deve vigorar mesmo depois do fim da crise sanitária e econômica causada pela pandemia.

O projeto aponta que nos "exercícios de 2021 e 2022 poderão ser estabelecidos requisitos, condições, critérios de elegibilidade, valores de benefícios e condicionalidades especiais em decorrência dos efeitos da pandemia da covid-19".

A votação final será feita em uma nova sessão extraordinária a ser convocada, sem data definida.

19 UFS TÊM AUXÍLIOS EMERGENCIAIS COMPLEMENTARES

Levantamento do Poder360 com dados compilados até 19 de abril mostrou que 18 Estados implementaram auxílios regionais, além do Distrito Federal.

Em 8 das unidades da federação, o valor pago por mês pode superar a quantia transferida pelo governo. Jair Bolsonaro: Amazonas, Ceará, Distrito Federal, Maranhão, Pará, Piauí, Rio Grande do Sul e São Paulo.

19 UFS TÊM AUXÍLIOS EMERGENCIAIS COMPLEMENTARES

8 podem superar R\$ 375, valor máximo pago pelo governo federal

pode superar o valor do programa federal



valor por mês (R\$)



nº de beneficiários



quantas parcelas



pode receber auxílio federal?

UF



Acre

150

18.000

3

✗ não



Alagoas (3)

100

30.000

(4)

✓ sim



Amapá

300

7.800

1

-



Amazonas

600

100.000

3

-



Bahia (2)

150

292.987

6

✓ sim



Ceará

500

19.830

2

✗ não



Distrito Federal

408

3.527

2

✗ não



Espírito Santo

200

87.000

3

-



Goiás

•

•

•

•





































Maranhão

400 a 600

2.904

1

-

	Mato Grosso	150	100.000		3	 não
	Mato G. do Sul (3)	200	100.000		(5)	 sim
	Minas Gerais	•	•		•	•
	Pará	100 a 500	-		1	 não
	Paraíba	•	•		•	•
	Paraná	•	•		•	•
	Pernambuco	•	•		•	•
	Piauí	500	6.000		2	 não
	Rio de Janeiro	200 a 300	100.000		9	 não
	Rio G. do Norte	-	-		-	-
	Rio G. do Sul	400	-		2	-
	Rondônia	100	28.000		6	 sim
	Roraima (3)	200	21.387		4	 sim
	Santa Catarina	•	•		•	•
	São Paulo (1)	100 a 500	100.000		(6)	 sim
	Sergipe (3)	200	22.000		2	 sim
	Tocantins	•	•		•	•

quem pode receber

artistas e vulneráveis	AP
CadÚnico	AM, BA, ES, MT, MS, RO e SE
CadÚnico e desempregados	RJ
catadores de resíduos e profissionais da cultura	MA
desempregados do setor de bares, restaurantes e eventos	PI
desempregados e mulheres chefes de família	RS
famílias com gestantes, bebês e crianças até 5 anos de idade	AL
profissionais da cultura	CE
renda de até 1/2 salário mínimo	DF

renda de até 1/2 salário mínimo

DF

vulneráveis

RR e SP

vulneráveis e desempregados

AC

vulneráveis, autônomos e profissionais da cultura

PA

• não há.

- sem informação.

(1) falta aprovação do Legislativo.

(2) famílias com filhos na rede estadual.

(3) só pode comprar alimentos.

(4) até a criança completar 6 anos.

(5) permanente.

(6) durante a pandemia.

obs.: CadÚnico (Cadastro Único para Programas Sociais) é a base de dados do governo federal que reúne informações sobre beneficiários do Bolsa Família e de outros programas sociais



Das 16 capitais com auxílios locais, 3 oferecem parcelas maiores que as do governo federal: Salvador, São Luís e Belém.

16 CAPITAIS TÊM AUXÍLIOS EMERGENCIAIS PRÓPRIOS

três podem superar R\$ 375, valor máximo pago pelo governo federal

pode superar o valor do programa federal



valor por mês (R\$)



nº de beneficiários



quantas parcelas



pode receber auxílio federal?



Rio Branco (2)

150

6.000

3

✗ não



Maceió

•

•

•

•



Macapá (2)

150

50.000

2

✓ sim



Manaus

200

40.000

6

-



Salvador

270 a 1.100

35.000

6

✗ não
























Fortaleza

100

2.000

3

•

	Fortaleza	100	9.225	2		sim
	Vitória	250	2.328	2		não
	Goiânia (2)	300	5.200	6		sim
	São Luís	1.000 a 10.000	158	1		não
	Cuiabá	•	•	•	•	
	Campo Grande	•	•	•	•	
	Belo Horizonte	•	•	•	•	
	Belém	150 a 450	9.000	1	-	
	João Pessoa	300	1.300	2		não
	Curitiba (2)	70	35.000	3	-	
	Recife	50 a 150	30.000	2		não
	Teresina	•	•	•	•	
	Rio de Janeiro	200	50.000	1		não
	Natal	•	•	•	•	
	Porto Alegre	•	•	•	•	
	Porto Velho	•	•	•	•	
	Boa Vista	•	•	•	•	
	Florianópolis	•	•	•	•	
	São Paulo	100 a 200	480.000	3		não
	Aracaju	200	5.000	3		não
	Palmas (1)	200	15.000	3	-	

quem pode receber

CadÚnico	Vitória, Curitiba, Recife, Rio e Aracaju
CadÚnico e trabalhadores informais	São Paulo
desempregados	Goiânia
empreendedores e profissionais da cultura	Fortaleza
extrema pobreza e família monoparental	Belém

profissionais da cultura	João Pessoa
profissionais do setor do carnaval	São Luís
trabalhadores informais e autônomos	Macapá
trabalhadores informais e profissionais da cultura	Salvador
vulneráveis	Rio Branco, Manaus e Palmas

- não há.
 - sem informação.
 - (1) falta aprovação do Legislativo.
 - (2) só pode comprar alimentos.
- obs.: CadÚnico (Cadastro Único para Programas Sociais) é a base de dados do governo federal que reúne informações sobre beneficiários do Bolsa Família e de outros programas sociais



A aprovação chega ao mesmo tempo que a liberação dos saques da nova rodada do auxílio emergencial federal. Os valores do novo programa do governo são menores do que os R\$ 600 pagos em 2020, e também há menos beneficiários. Serão 4 parcelas, que variam de R\$ 150 a 375, dependendo da composição familiar, pagas a 45,6 milhões de pessoas. Isso significa que 22,6 milhões que receberam o benefício no ano passado ficarão sem o auxílio.

Em pelo menos 7 Estados e 3 capitais é possível acumular o benefício local com o auxílio emergencial do governo federal.

Além de desempregados, pessoas em situação de extrema pobreza e vulnerabilidade social, Estados e capitais oferecem benefícios para artistas e profissionais da cultura.

Também há repasses para públicos específicos. O governo do Maranhão criou, em dezembro de 2020, um repasse para catadores de resíduos. O pagamento começou em abril. No Piauí, as inscrições para um benefício voltado a desempregados do setor de bares, restaurantes e eventos começaram no início de abril. Em Alagoas, o governo estadual implantou, em fevereiro de 2021, um programa de transferência de renda para famílias com gestantes, bebês e crianças de até 5 anos de idade.

Pelo menos 8 Estados e 6 capitais usam o CadÚnico (Cadastro Único para Programas Sociais) para selecionar os beneficiários. Trata-se da base de dados do governo federal que reúne informações sobre beneficiários do Bolsa Família e de outros programas sociais.

OUTROS APOIOS
Nos locais em que não há transferência de renda, alguns governos locais adotaram outras medidas de apoio.

A Prefeitura de Boa Vista (RR) isentou taxas municipais e deu desconto no IPTU. A Prefeitura de Belo Horizonte (MG) mantém, desde 2020, a doação de cestas básicas com alimentos e itens de higiene para cerca de 275.000 famílias. Em Cuiabá (MS), um auxílio de 3 parcelas de R\$ 500 foi pago em 2020. Para 2021 a prefeitura afirmou que não consegue disponibilizar recursos para repetir o programa.

Em Porto Alegre (RS), os vereadores analisam um projeto de lei da prefeitura que cria um programa de microcrédito para microempreendedores e uma proposta para melhorar o saneamento básico em moradias da população de baixa renda.

Proposta semelhante foi aplicada no Estado de Pernambuco. O governo lançou uma linha de crédito para apoiar o capital de giro de micro e pequenas empresas.

COBRANÇAS
Depois do anúncio da nova rodada do auxílio emergencial federal, no final de março, governadores de 16 Estados cobraram que o valor fosse o mesmo de 2020. Os mandatários enviaram uma carta ao Congresso Nacional.

"Entendemos que a redução dos valores do auxílio emergencial é inadequada para a eficácia da proteção da população. Enquanto a vacinação não acontecer em massa, precisamos garantir renda para a população mais vulnerável", afirmaram.

O valor médio de R\$ 250 do auxílio emergencial federal compra 56% da cesta básica na capital em que o valor dos alimentos é mais barato, segundo pesquisa (Íntegra – 182 KB) do Dieese (Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos).

Os valores da nova rodada do auxílio emergencial em 2021 são insuficientes para recompor a renda de 43% dos beneficiários que terão direito às parcelas de menor valor (R\$ 150), segundo estudo da FGV (Fundação Getúlio Vargas). Eis a Íntegra (872 – KB).

O governo federal calcula que os pagamentos da nova rodada do auxílio devem custar R\$ 44 bilhões, incluindo os custos operacionais do programa. A cifra é equivalente a 14% do que o governo gastou na 1ª rodada.